

Capítulo

DISFUNÇÃO OVULATÓRIA EM ATLETAS DE ALTA PERFORMANCE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**DISFUNÇÃO OVULATÓRIA EM ATLETAS DE ALTA PERFORMANCE:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**OVULATORY DYSFUNCTION IN HIGH PERFORMANCE ATHLETES:
A LITERATURE REVIEW**

Flaviana Ribeiro Coutinho de Mendonça Furtado

Beatriz Ribeiro Coutinho de Mendonça Furtado

Gabriela Trigueiro Lopes Ramalho

Maria Eduarda Serafim Crispim¹

Matheus Lima Dore

Resumo: Introdução: A prática de exercícios físicos regulares traz inúmeros benefícios além de quando combinados a uma nutrição adequada, os quais tem sido cada vez mais estimulada como forma de prevenção contra doenças crônicas, melhoria de massa óssea, adquirir índice de massa corporal adequado, além de diminuir risco de doenças cardiovasculares. Entretanto, regimes de treinamento mais rigorosos adotados por esportistas em período reprodutivos podem causar alterações hormonais, até a suspensão da menstruação. Ao conjugar a disfunção ovulatória, baixa densidade mineral óssea e um déficit energético, temos a tríade da mulher atleta. Objetivo: objetivo do presente estudo é verificar a prevalência destas alterações fisiológicas nas atletas de elite em resposta aos exercícios. Metodologia: Para obter uma análise atual, foi realizada uma revisão bibliográfica dos trabalhos publicados e inseridos nos bancos de dados PUBMED, LILACS e SCIELO, cruzando as palavras chave “amenorreia”, “atleta” e “distúrbios menstruais”. Como resultado, foram obtidos artigos que trazem um panorama das últimas atualizações sobre o tema. Resultados e discussões: A Amenorreia hipotalâmica é uma

¹ Médica pela faculdade de medicina Nova Esperanca

das causas mais comuns de amenorreia secundária, e sua ocorrência se dá por um defeito na liberação do hormônio GnRH, que acarreta em uma diminuição da liberação das gonadotrofinas (FSH e LH). As consequências finais desse processo são importantes alterações hormonais, que se manifestam por meio de um grave hipoestrogenismo. As disfunções menstruais, quando associadas à baixa massa corporal, ao baixo percentual de gordura e osteoporose prematura podem ser indicadores da Tríade da Mulher Atleta (TMA). Podendo acarretar consequências a curto e longo prazo. A curto prazo, atletas oligomenorreicas têm sido vítimas de altas taxas de lesões, particularmente fraturas de stress e a longo prazo, aquelas que se tornam osteoporóticas, têm risco aumentado de fraturas com sua resultante morbidade, embora ainda jovens. Conclusão: Com o aumento na discussão sobre os benefícios do esporte, novas condições a ele relacionadas vêm sendo cada vez mais estudadas. É importante ressaltar que a carga de treinamento da atleta não deve se ultrapassar à condição normal de funcionamento do organismo. De acordo com os estudos analisados informações sobre a ocorrência de amenorreia e outras disfunções menstruais, acompanhadas de condições adjuvantes devem ganhar mais atenção entre os profissionais da saúde no esporte e seus praticantes. Com o objetivo de prevenir, avaliar, acompanhar, pesquisar e medir as consequências para a saúde, e desenvolvendo ações educativas para os grupos alvos, como os treinadores, técnicos, pais, atletas, administradores desportivos e autoridades das instituições.

Palavras-chave: Atletas. Amenorreia. Distúrbios menstruais.

Abstract: Introduction: The practice of regular physical exercises brings numerous benefits in addition to when combined with adequate nutrition, which has been increasingly stimulated as a way of preventing chronic diseases, improving bone mass, acquiring adequate body mass index, in addition to reducing the risk of cardiovascular disease. However, more rigorous training regimens adopted by athletes in the reproductive period can cause hormonal changes, even stopping menstruation. By

combining ovulatory dysfunction, low bone mineral density and an energy deficit, we have the female athlete triad. Objective: objective of the present study is to verify the prevalence of these physiological alterations in elite athletes in response to exercise. Methodology: To obtain a current analysis, a bibliographic review of the published works was carried out and inserted in the PUBMED, LILACS and SCIELO databases, crossing the keywords “amenorrhea”, “athlete” and “menstrual disorders”. As a result, articles were obtained that provide an overview of the latest updates on the topic. Results and discussions: Hypothalamic amenorrhea is one of the most common causes of secondary amenorrhea, and its occurrence is due to a defect in the release of the GnRH hormone, which leads to a decrease in the release of gonadotropins (FSH and LH). The final consequences of this process are important hormonal changes, which are manifested through severe hypoestrogenism. Menstrual dysfunctions, when associated with low body mass, low fat percentage and premature osteoporosis, can be indicators of the Female Athlete Triad (TMA). It can have short- and long-term consequences. In the short term, oligomenorrheic athletes have been victims of high injury rates, particularly stress fractures, and in the long term, those that become osteoporotic are at increased risk of fractures with their resulting morbidity, albeit at a young age. Conclusion: With the increase in the discussion about the benefits of sport, new conditions related to it have been increasingly studied. It is important to emphasize that the athlete’s training load should not exceed the normal functioning condition of the organism. According to the studies analyzed, information on the occurrence of amenorrhea and other menstrual disorders, accompanied by adjuvant conditions should gain more attention among health professionals in the sport and its practitioners. health consequences, and developing educational actions for target groups, such as coaches, coaches, parents, athletes, sports administrators and institutional authorities.

Keywords: Athletes. amenorrhea. Menstrual disorders.

Referências:

Cunha AFVP. Impacto da prática desportiva na saúde da mulher atleta: estudo de revisão das componentes da tríade. [online]. Tese monográfica [Graduação] – Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto; 2006.

Hall JE. Fisiologia feminina antes da gravidez e hormônios femininos. In: Hall JE. Tratado de fisiologia médica. 12^a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012. p. 1041-57.

Mantoanelli, G.; Vitale, M. S.; Amancio, O. M. S. Amenorréia e osteoporose em adolescentes atletas. Revista de Nutrição, v.15, n. 3, p.319 – 332,2002.

Oliveira, F. P; Bosi, M. L. M; Vigário, P. S; Vieira, R. S. Comportamento alimentar e imagem corporal em atleta. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v.09, n.6, p. 348-356, 2003

Prado RAA. Fisiologia do ciclo menstrual - nomenclatura dos distúrbios menstruais. In: Aldrighi JM, Oliveira VM, Oliveira, AL. Ginecologia: fundamentos e avanços na propedêutica, diagnósticos e tratamento. São Paulo: Atheneu; 2013. p.1-5.